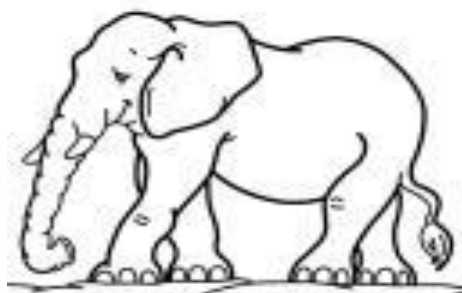


Sugestão enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli/2007

Recorte o texto, cole nos degraus com a ordem certa da história. Depois discuta com seu educador e colegas sobre como os meios de comunicação não contribuem para que possamos enxergar bem os fatos.

Procure notícias, propagandas em jornais e revistas e discuta com a turma.



Texto pesquisado em  
SILVA, Antônio de Siqueira e & BERTOLIN, Rafael. **Português Essencial**. 5ª.  
Série. São Paulo: IBEP, s/data

Achavam-se seis cegos sentados à beira de uma estrada. Ouviram falar do elefante, mas não faziam a menor idéia desse animal.

Um belo dia, aconteceu cruzar a estrada um elefante domesticado. Não podendo ver com os olhos, pediram ao guia para examinar o animal com as mãos:

- Enganou-se, meu amigo. O elefante é mais parecido com lanças do que com muros.  
O terceiro correu os dedos pela tromba do animal e disse com segurança:

- O pior cego é aquele que não quer ver. O elefante, sem dúvida, é como uma palmeira. Tenho certeza de que é redondo e alto que nem um coqueiro.  
O quinto cego, homem alto, levantando a mão, apanhou a orelha do elefante, examinou-a e afirmou com segurança:

- Parecem tontos! O elefante é um grande leque!  
Aproximou-se, finalmente, o sexto cego e, segurando o elefante pelo rabo, exclamou:  
- Quanta cegueira! Vocês não entendem nada! O elefante é apenas um pedaço de corda!  
O guia, então, tocou o elefante e continuou a viagem deixando os cegos discutir à beira do caminho.

- Os dois estão enganados. Quem não percebe que o elefante é parecido com uma grande cobra?  
O quarto cego, porém, abraçou uma das pernas do animal e disse:

O primeiro cego apalpou o elefante e disse:

- Já sei! O elefante é como um muro, forte e áspero!  
O segundo passou a mão pelas presas e afirmou:



**OS CEGOS E O ELEFANTE**

Malba Tahan (adaptado)

